

**PAIS & Filhos**

As crianças e o Pai Natal  
Segunda, 28 Novembro 2011 | Visto - 16

«De acordo com as idades, as crianças têm diferentes reações ao Natal e ao Pai Natal. Nos dois primeiros anos não é raro a criança ter medo do Pai Natal. Eventualmente esta reação pode corresponder ao aparecimento brusco desta figura sem uma prévia preparação, nomeadamente mostrando imagens», explica Emídio Carreiro, responsável do Centro da Criança e do Adolescente do hospitalcuf porto.

O pediatra recomenda que «a ideia do Pai Natal deve ser facilitada pelos pais. Mesmo sem a crença religiosa dos pais, as crianças vivem intensamente o Natal, assim como o mês que antecede este acontecimento. Pelos 5-6 anos, a fantasia do Pai Natal começa a levantar dúvidas». Sempre que isso acontece «Não as devemos contrariar. Devemos aqui explicar a verdade sobre este homem de barbas, fazendo referência ao simbolismo da bondade, generosidade, partilha e atitudes de compreensão que se associa à época de Natal, dando exemplos familiares e de outros que as crianças conheçam».

Filho na Capa 2011

CLUBE da Mãe S26 Registe-se no Clube da Mãe S26® e obtenha vantagens exclusivas!

Eu sou PAI!

Editorial  
Editorial #250

Internet | Modo Protegido: Desactivado

## As crianças e o Pai Natal

Segunda, 28 Novembro 2011

«De acordo com as idades, as crianças têm diferentes reações ao Natal e ao Pai Natal. Nos dois primeiros anos não é raro a criança ter medo do Pai Natal. Eventualmente esta reação pode corresponder ao aparecimento brusco desta figura sem uma prévia preparação, nomeadamente mostrando imagens», explica Emídio Carreiro, responsável do Centro da Criança e do Adolescente do hospitalcuf porto

O pediatra recomenda que «a ideia do Pai Natal deve ser facilitada pelos pais. Mesmo sem a crença religiosa dos pais, as crianças vivem intensamente o Natal, assim como o mês que antecede este acontecimento. Pelos 5-6 anos, a fantasia do Pai Natal começa a levantar dúvidas». Sempre que isso acontece «Não as devemos contrariar. Devemos aqui explicar a verdade sobre este homem de barbas, fazendo referência ao simbolismo da bondade, generosidade, partilha e atitudes de compreensão que se associa à época de Natal, dando exemplos familiares e de outros que as crianças conheçam».

E alerta: «Um erro frequente é o uso do Pai Natal/Natal como forma de modificar comportamentos que os pais consideram desajustados, mas que foram sendo permitidos durante todo o ano. A educação é um ato contínuo ao longo do tempo. A educação em bloco e por todos os intervenientes é mais interiorizada».

«As listas extensas que as crianças fazem devem servir para conversar com elas sobre a utilidade de cada brinquedo solicitado, fazendo assim um jogo de contagem, estimulação e ensino. Se pedirmos à criança que vá seleccionando aqueles em que menos empenho coloca na sua posse, poderemos ir riscando até ter um número mais reduzido», conclui Emídio Carreiro.

<http://www.paisefilhos.pt/index.php/homepage-mainmenu-1/notas-menu-noticias-60/4219-as-criancas-e-o-pai-natal>